

# Apresentação

## Slide 16

Focando na performance futura da Disney.

Da análise dos vários dados que nos foram fornecidos, podemos concluir que a Disney irá começar a recuperar da perda temporária de crescimento que sofreram após a compra da Twenty First Century Fox, que deverá começar a gerar receita para a empresa após uma fase inicial de consolidação, como podemos ver através da receita e dos lucros previstos.

Em 2020, espera-se que gere um crescimento da receita na ordem dos 17,53% a mais comparativamente ao ano anterior. Em 2021 a receita continuará a crescer, mas de uma forma mais lenta, crescendo cerca de 6,06%. Este abrandamento no aumento da receita também afeta os valores do EBITDA e do EBIT.

Tanto o índice Enterprise Value to Revenue da empresa assim como o índice Price to Earning também começarão a estabilizar nos próximos anos, o que significa que os preços das ações começarão a aproximar-se do seu valor real. Embora a Disney deva sofrer uma perda de receita líquida em 2020, diminuindo cerca de 21% em relação ao ano anterior, provavelmente devido a investimentos na construção / renovação dos parques assim como no segmento das Media Networks, espera-se que ela comece a recuperar em 2021 com um crescimento de receita líquida de 16,6%.

## Slide 17

Focando agora na performance futura dos concorrentes da Disney.

Olhando para as previsões da Netflix, podemos ver que os especialistas preveem um grande futuro para esta empresa, prevendo um grande crescimento em todos estes parâmetros analisados.

Relativamente à Comcast, o crescimento desta é mais pequeno e de uma forma mais lenta, pois o seu mercado já está definido e não irá variar muito.

Por fim, quanto à Viacom, podemos verificar que a receita prevista é muito semelhante, mas verifica-se um grande crescimento na receita líquida em 2020. Isto significa que esta empresa não irá fazer grandes investimentos em novas coisas, o que poderá vir a trazer perdas nas receitas em anos próximos.